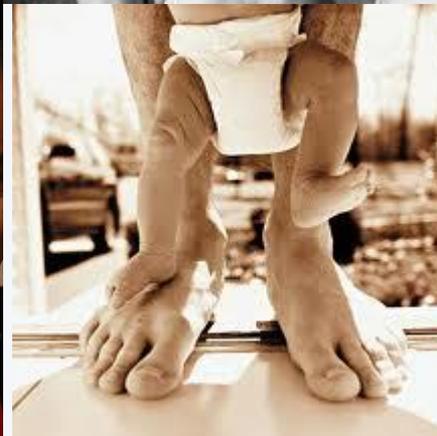
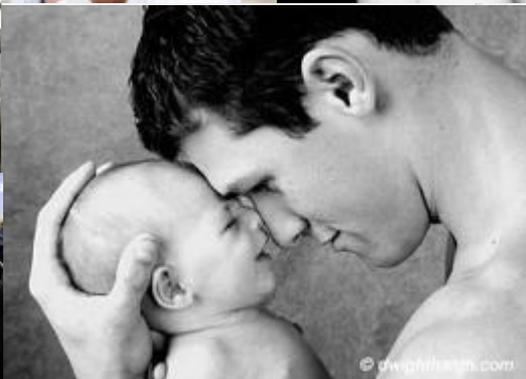


PATERNIDADE E CUIDADO



Pela valorização do afeto e cuidado dos homens com suas crianças.

Uma homenagem da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.



POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM - PNAISH

DIRETRIZ

Promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos sócio-culturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municípios.

OBJETIVO GERAL

Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva relacional de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade, da mortalidade e a melhoria das condições de saúde.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Eixos temáticos prioritários da PNAISH

 Acesso e Acolhimento;

 Saúde Sexual e Reprodutiva;

 **Paternidade e Cuidado;**

 Prevenção de Violências e Acidentes;

 Doenças prevalentes na população masculina.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Conceito de pai/ paternidade

 **Pai** :do latim *patre*; também chamado de **genitor, progenitor, ou ainda gerador.**

 **Paternidade responsável**: além de progenitor é responsável por cuidar, educar, ensinar, amar seu filho.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Planejamento Familiar

 Conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole **pela mulher, pelo homem ou pelo casal.** (Lei nº9.263 de 12 de Janeiro de 1996)



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Paternidade responsável

-  A construção do conceito de paternidade responsável exige uma desconstrução do modelo anterior (pai responsável= pai provedor), para uma visão moderna que ressalta o fenômeno na sua integralidade.
-  Ser pai é muito mais do que um banco de esperma ou pagamento de pensão alimentícia. A figura do pai é importantíssima para criação da criança.
-  O pai tem a função fundamental de socializar e educar a criança dentro dos princípios dos direitos e deveres.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Paternidade responsável

- 👤 Engajar os homens no acompanhamento da gestação e do parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança possibilita a todos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis.
- 👤 A PNAISH tem como um dos objetivos propor algumas estratégias que fortaleça e efetive a participação dos pais em todas as etapas da gravidez e desenvolvimento do filho, dentre as quais, o pré-natal do parceiro, participação e incentivo ao parto normal, incentivo a amamentação.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Pré-natal do parceiro

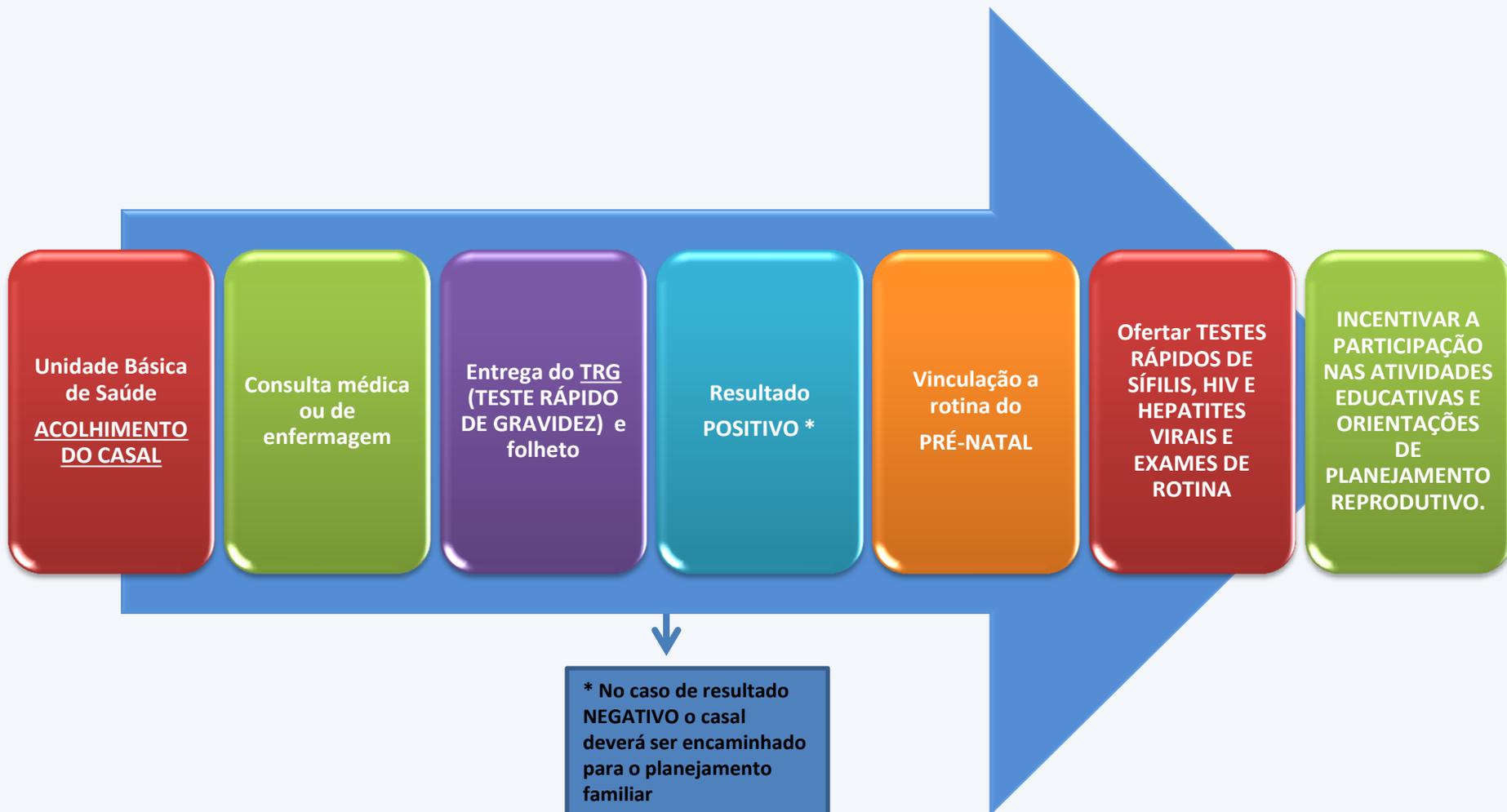


Período que o homem acompanha sua parceira nas consultas médicas periódicas, realiza exames de rotinas e testes rápidos para detecção de DST/AIDS, participa das atividades educativas nos serviços de saúde e se prepara para o exercício da paternidade.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Fluxo do Pré-natal do parceiro



Passo a passo do Pré-natal Masculino

Passo 1

- Informar como será a participação do homem no pré-natal, parto e puerpério;

Passo 2

- Realização de exames de rotinas e testes rápidos;

Passo 3

- Atualização do cartão de vacinas;

Passo 4

- Desenvolvimento de temas voltados para o público masculino nas atividades educativas durante o pré-natal;

Passo 5

- Participação efetiva do homem no momento do parto e puerpério.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Pais no momento do parto



Segundo a OMS (1985) no que se referem à participação do pai como acompanhante no parto, os benefícios descritos são

- 👶 Apoio para que a mãe se sinta mais segura para estabelecer o vínculo com o bebê;
- 👶 Diminuição de sentimento de medo na parturiente durante o parto ;
- 👶 Melhores percepções sobre o parto;
- 👶 Menores taxas de sentimento de incerteza;
- 👶 Maior suporte para compartilhar alegrias;
- 👶 Auxílio na primeira mamada;
- 👶 Maior duração do aleitamento materno;
- 👶 Diminuição do sentimento de ansiedade;
- 👶 Diminuição do sentimento de solidão;
- 👶 Diminuição do sentimento de preocupação com o estado de saúde do bebê ;
- 👶 Maior sentimento de prazer.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Pais e amamentação

1. Encoraje e incentive sua mulher a amamentar.
2. Divida e compartilhe as mamas de sua mulher com o seu filho.
3. Sempre que possível, participe do momento da amamentação.
4. Seja paciente e compreensivo.
5. Sinta-se útil durante o período da amamentação.
6. Mantenha-se sereno.
7. Procure ocupar-se mais dos outros filhos (se os tiverem).
8. Mantenha o hábito de acariciar os seios de sua mulher.
9. Fique atento às variações do apetite sexual de sua companheira.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Profissional de saúde oriente os pais nos primeiros momentos de vida

-  Facilite para que o pai esteja presente. Estimule-o a pegar o recém-nascido e a cortar o cordão umbilical;
-  Permita que, após o parto, ele conduza o bebê com a mãe ao alojamento conjunto;
-  Incentive os pais a darem o primeiro banho do bebê. Desta forma, a mulher que estiver se recuperando do parto será apoiada nas tarefas de cuidado durante a internação, e o pai se sentirá legitimado a cuidar do seu bebê;
-  O pai também poderá praticar o “Método Canguru”, caso o bebê seja prematuro e este método esteja indicado.



Profissional de saúde oriente os pais nos primeiros momentos de vida

-  Ajude os pais a falarem de suas emoções e suas angústias com relação às situações que está vivenciando. O acolhimento ao pai permite que ele se identifique com a proposta de cuidar;
-  Valorize o apoio emocional que os pais podem dar às mães durante a amamentação nos alojamentos conjuntos e aproveite a oportunidade para orientá-los;
-  A valorização do pai se manifesta na placa de identificação dos recém nascidos, no alojamento conjunto e na UTI Neonatal. Crie espaço para o nome do pai, de acordo com a informação e concordância da mãe.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Legislações

 **Lei nº 9.263/96** - Dá direito a todo cidadão brasileiro a todos os métodos cientificamente aceitos de concepção e contracepção.

 **Lei Federal nº 8.069/90** - Direito ao acompanhamento de crianças e adolescentes internados.

 **Lei Federal nº 11.108/05** - Direito de um acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.

 **Portaria nº 2.418/05** - Define como pós-parto imediato o período de 10 dias após o parto e dá cobertura para que o/a acompanhante possa ter acomodação adequada e receber as principais refeições.

 **Portaria nº 48/99 Ministério da Saúde** - Dispõe sobre o planejamento familiar e dá outras providências.

 **Licença paternidade de 05 (cinco) dias foi concedida pela Constituição Federal/88 em seu artigo 7º, XIX e art.10, §1º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT.**

 **Portaria nº 1.944/09** - Institui no âmbito do SUS, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH.

 **Portaria nº 930/12-** Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Legislações

Lei nº 12.873 - Garante salário-maternidade de 120 dias para o segurado ou segurada da Previdência Social que adotar um filho, independente da idade da criança. (<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2013/10/pais-adotivos-poderao-ter-salario-maternidade-de-120-dias> <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2013/10/lei-estende-salario-maternidade-homens-que-adotarem-filhos.html>)

Licença Paternidade:

Projeto de lei nº 3.212/2012- Propõe a concessão de licença paternidade nos moldes da licença maternidade aos pais de recém-nascidos, viúvos por força do óbito da cônjuge ou em face da invalidez temporária ou permanente da esposa.

Projeto de Lei 3935/08 - Aumenta a licença- paternidade para 15 dias e agrega outros dois PLs de teor semelhante, que tratam, também, da licença em caso de adoção.

Projeto de Lei 6753/2010 -15 projetos apensados, trata da licença parental, muito comum em outros países. O tempo de licença é dividido entre pai e mãe, segundo suas demandas e necessidades.

Projeto de Lei 4853/2009-Concede licença- paternidade pelo período de 30 (trinta) dias.

Projeto de Lei 4913/2009-Dispõe sobre a licença adoção, estabelecida no art. 392-A da CLT, alterando a atual denominação de licença maternidade para licença adoção, visando, especificamente, dar tratamento isonômico aos adotantes de ambos os sexos e estender o período de licença para os casos de adoções múltiplas.

Projeto de lei 879/11- Eleva de 5 para 30 dias o período da licença- paternidade, dando o mesmo direito ao pai adotante, pode ser uma poderosa ferramenta para a efetivação da paternidade consciente.

Projeto de Lei 901/11- Altera o Programa Empresa Cidadã (Lei 11.770/08) para facultar ao pai, desde que trabalhe em empresa participante do programa, requerer a prorrogação da licença- paternidade por 30 dias.

Projeto de Lei 471/2013-Aumenta para 15 dias a licença- paternidade.

Projeto de lei 60/2012- A licença paternidade pode ser prorrogada por 60 dias, caso a mãe esteja impedida de cuidar do recém-nascido por incapacidade psíquica ou falecimento.

<http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2013/10/empresas-antecipam-projeto-de-lei-que-aumenta-licenca-paternidade.html>



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Licença paternidade em outros países



Continentes	País	Tempo	Remuneração
 <p>Américas</p>	Argentina	2 dias	Com remuneração
	Bolívia	Nenhum	
	Canadá	35 semanas (Transferível entre a mãe e o pai)	55% dos rendimentos
	Chile	1 dia	Com remuneração
	Estados Unidos	Até 3 meses	Sem remuneração
	Paraguai	2 dias	Com remuneração
 <p>Europa</p>	Grã-Bretanha	13 semanas	
	Hungria	5 dias	Com remuneração
	Alemanha	12 a 14 meses até 3 Anos	Até 67% do rendimento sem-remuneração
	Suécia	Até 450 dias (Transferível entre a mãe e o pai)	Não informado
	França	15 dias até 3 anos	Com remuneração Sem remuneração
 <p>Ásia</p>	China	Nenhum	
	Índia	15 dias (para funcionários do governo central)	Não-informado
	Japão	Licença de 1 ano (Transferível entre a mãe e o pai)	25% dos rendimentos

Fonte: Instituto Papai

<http://www.ebc.com.br/infantil/para-pais/2013/08/licenca-paternidade-de-cinco-dias-destoa-da-configuracao-atual-de-familia>



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO



Situação da adesão à Rede Cegonha*

27 estados aderidos

106 regiões de saúde de 435 com planos de ação publicados e recursos repassados - 25 capitais e DF

4.837 municípios aderidos ao componente atenção básica

*Dados de Junho de 2013

A Rede Cegonha sistematiza e institucionaliza um modelo de atenção ao parto e ao nascimento que vem sendo discutido e construído no país desde os anos 90, com base no pioneirismo e na experiência de médicos, enfermeiros, parteiras, doulas, acadêmicos, antropólogos, sociólogos, gestores, formuladores de políticas públicas, gestantes, ativistas e instituições de saúde, entre muitos outros.

Trata-se de um modelo que garante às mulheres e às crianças uma assistência humanizada e de qualidade, que lhes permite vivenciar a experiência da gravidez, do parto e do nascimento com segurança, dignidade e beleza. Não se pode esquecer jamais que dar à luz não é uma doença, mas uma função fisiológica e natural que constitui uma experiência única para a mulher e o(a) parceiro(a) envolvido(a).

Uma rede de cuidados que assegure:

às mulheres adultas, jovens e adolescentes: o direito ao planejamento reprodutivo, à atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério

às crianças: direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

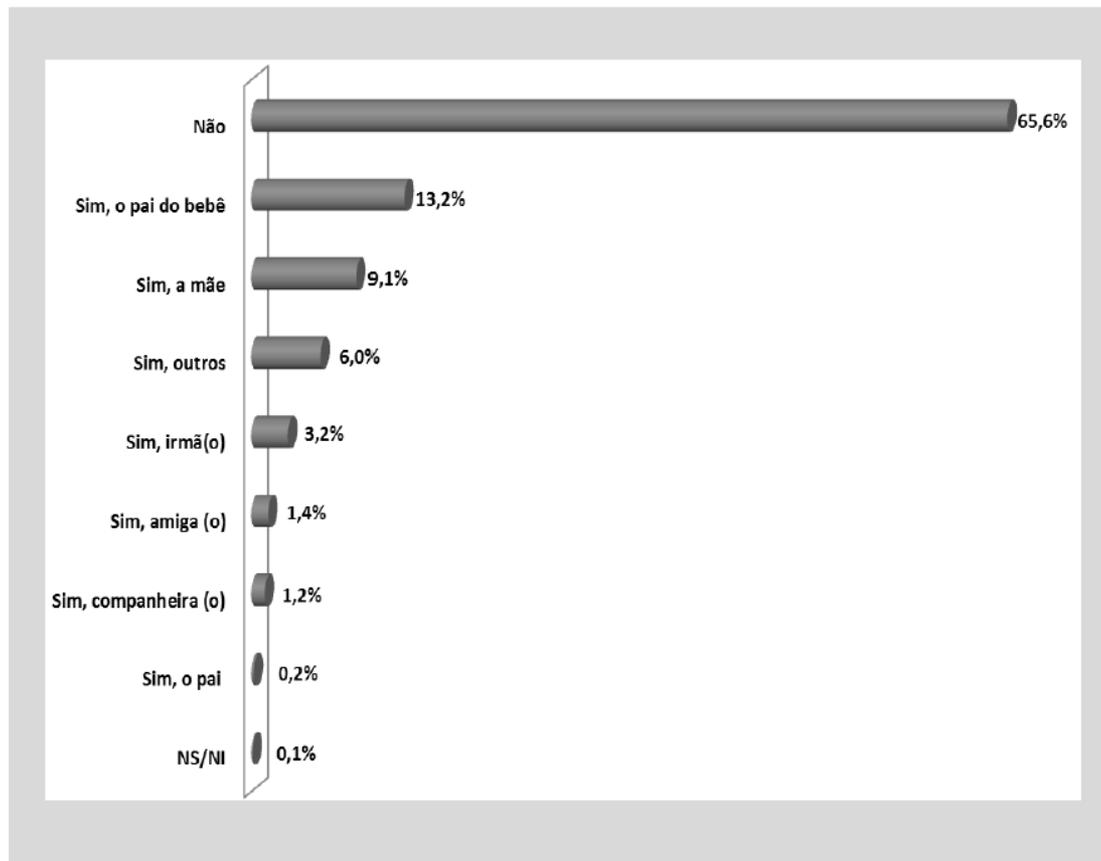
Lei Federal nº 11.108/05

Pergunta 24. Você teve acompanhante de sua escolha durante o

parto? Pergunta 24.1 Se sim, por quem foi acompanhada?

Respostas	Total
Não	67.933
Sim, o pai do bebê	13.668
Sim, a mãe	9.423
Sim, irmã(o)	3.294
Sim, amiga (o)	1.501
Sim, companheira (o)	1.202
Sim, o pai	223
Sim, outros	6.212
Não Sabe/Não Informado	112
Total Geral	103.568

Fonte: Ouvidoria Geral do SUS - DOGES/SGEP/MS



Fonte: Ouvidoria Geral do SUS - DOGES/SGEP/MS

Pesquisa de satisfação com mulheres puérperas atendidas no SUS- Maio de 2012 a Junho de 2013 realizada pela Ouvidoria Geral do SUS



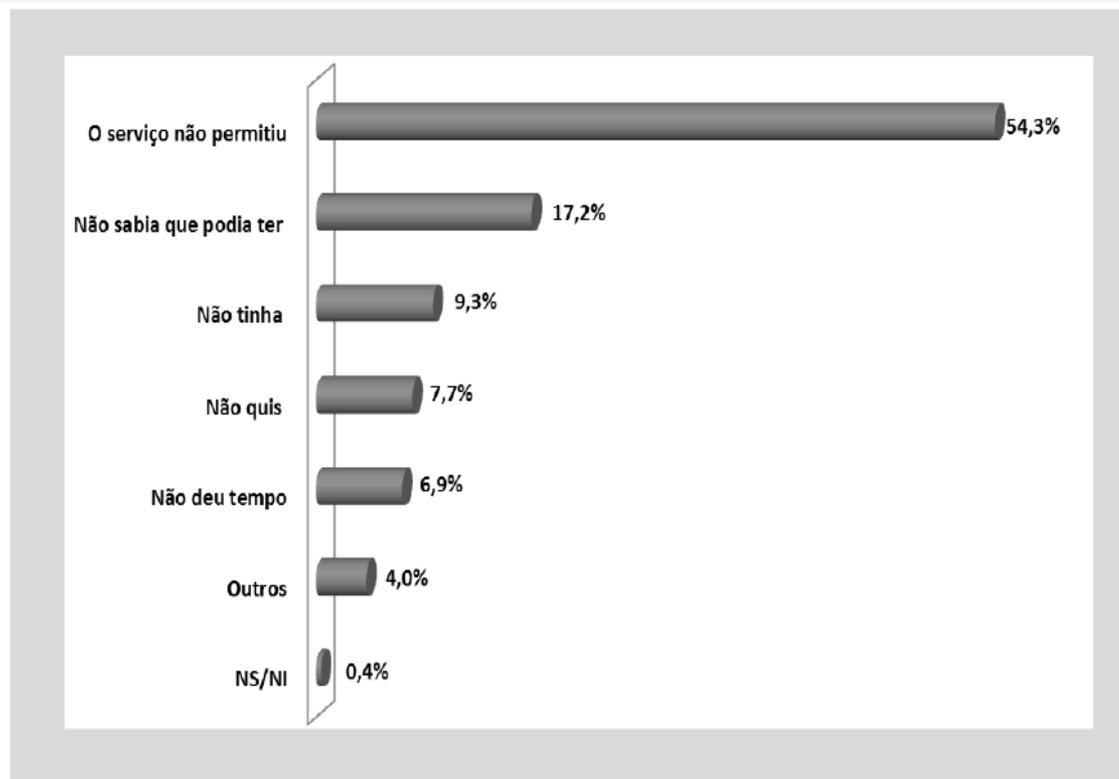
PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Por que não teve acompanhante?

Pergunta 24.2 Por que não teve acompanhante?

Respostas	Total
O serviço não permitiu	36.915
Não sabia que podia ter acompanhante	11.708
Não tinha acompanhante	6.350
Não quis acompanhante	5.246
Não deu tempo	4.694
Outros	2.739
Não Sabe/Não Informado	281
Total Geral	67.933

Fonte: Ouvidoria Geral do SUS - DOGES/SGEP/MS



Fonte: Ouvidoria Geral do SUS - DOGES/SGEP/MS

Pesquisa de satisfação com mulheres puérperas atendidas no SUS- Maio de 2012 a Junho de 2013 realizada pela Ouvidoria Geral do SUS



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Experiências exitosas



Locais que realizam o pré- natal do parceiro:



São Paulo: Adamantina, Anhumas, Bady Bassitt, Bastos, Bernardino de Campos, Bragança Paulista, Brotas, Buritizal, Caiuá, Canitar, Franca, Guará, Inúbia Paulista, Itapeva, Itatiba, Itu, Ituverava, Jandira, Lençóis Paulista, Marapoama, Miguelópolis, Monte Azul Paulista, Nantes, Ocaçu, Osvaldo Cruz, Paraguaçu Paulista, Pirajuí, Pirangi, Pirapozinho, Piratininga, Ribeirão Pires, Salmourão, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santo André, Santos, São Sebastião, São Paulo, São Vicente, Severínia, Taquaritinga, Tarabaí, Taubaté, Teodoro Sampaio, Tupã e Tupi Paulista, Hospital das Clinicas da faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Centro de Referencia e treinamento em DST/ AIDS de São Paulo.



Maranhão: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Hospital Materno Infantil (São Luis)



Santa Catarina: Lages



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Experiências exitosas



Unidades Parceiras do Pai- Rio de Janeiro: Engajar os homens no acompanhamento da gestação e parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança possibilita a todos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis e interiorizar nos homens a necessidade de cuidar buscando a prevenção e promoção de sua saúde.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Materiais gráficos



SUS + Ministério da Saúde GOVERNO FEDERAL BRASIL PAI RICO E PAI SEM POBREZA

Pela valorização do afeto e cuidado dos homens com suas crianças.

Uma homenagem da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.



Pai

UMA NOVA VIDA PRECISA DE VOCÊ.



136

www.saude.gov.br

PAI PRESENTE CUIDADO E COMPROMISSO

Pai
Uma nova vida precisa de você

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem apoia os vínculos dos pais com suas parceiras e seus filhos.

- Estimule o parto humanizado e amável.
- Participe do período pré-natal, do parto e do pós-parto.
- Demonstre afeto e brinque com seu filho, participando ativamente de sua educação.
- Terça orgulho de ser um pai cuidador.

Melhorar sua vida, nosso compromisso.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNAISH)

A PNAISH visa facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade e da mortalidade e a melhoria das condições de saúde.

PATERNIDADE E CUIDADO

A paternidade é um momento de mudança na vida do homem. Sua presença constitui-se como um importante elemento em todas as fases da vida do filho.

Essa transição implica novas responsabilidades e, conseqüentemente, novas dúvidas e questionamentos. Mas os desafios de socializar e educar seu filho podem se resumir em uma simples atitude: ser um cuidador.

Neste sentido, engajar os homens no acompanhamento da gestação e do parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança possibilita a todos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis.

A PNAISH tem como um dos seus principais objetivos propor estratégias para que isso seja garantido.

RECOMENDAÇÕES

Para que todo pai seja um cuidador:

- Participe do período pré-natal, do parto e do puerpério;
- Faça testes de HIV, sífilis e hepatites virais;
- Esteja em dia com a sua saúde: realize os exames de rotina e siga os tratamentos recomendados;
- Divida as tarefas de cuidados e atividades domésticas;
- Brinque com seu filho e participe ativamente da sua educação;
- Demonstre afeto e crie seu filho sem violência;
- Ensine para seu filho que todas as pessoas são iguais e merecem respeito;
- Tenha orgulho de ser um pai cuidador.

PARA AS EQUIPES DE SAÚDE*

- Promover junto à equipe a reflexão sobre temas relacionados à masculinidade, cuidado paterno e metodologias para trabalho com homens.
- Incluir os homens e pais nas rotinas dos serviços e convidá-los para as consultas, exames e atividades de grupo relacionadas ao cuidado com seus filhos e parceiras, tais como contracepção, teste de gravidez e acompanhamento pediátrico.
- Incentivar a participação dos pais no pré-natal, parto e pós-parto e dar a eles tarefas significativas, como cortar o cordão umbilical e/ou dar o primeiro banho. Divulgar o direito de eles acompanharem o parto.
- Facilitar a presença dos pais nas enfermarias, acompanhando seus filhos internados.
- Promover com os homens atividades educativas que discutam temas relacionados ao cuidado, numa perspectiva de gênero.
- Acolher os homens, valorizando sua capacidade, escutando suas demandas e sugestões, oferecendo apoio nas situações difíceis e incentivando-os a cuidar da própria saúde.
- Propor adaptações no ambiente de modo a favorecer a presença dos homens, tais como cadeiras, camas, banheiros masculinos, divisórias, cartazes e revistas.
- Dar visibilidade ao tema do cuidado paterno, incluindo-o nas diferentes atividades educativas realizadas pela unidade, como: contracepção, pré-natal, aleitamento, grupos de adolescentes, pais e idosos.
- Oferecer horários alternativos, tais como sábados e terceiro turno, para consultas, atividades de grupo e visitas às enfermarias, a fim de facilitar a presença dos pais que trabalham.
- Estabelecer parcerias com a comunidade para fortalecer a rede de apoio social.

*Retirado da cartilha "Unidade de Saúde Parceira do Pai" da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro/PJ.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

- Lei nº 9.263/96 - Dá direito a todo cidadão brasileiro a todos os métodos cientificamente aceitos de concepção e contracepção.
- Lei Federal nº 8.069/90 - Direito ao acompanhamento de crianças e adolescentes internados.
- Lei Federal nº 11.108/05 - Garante às parturientes o direito à presença de acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do SUS. O acompanhante será indicado pela parturiente.
- Portaria nº 2.418/05 - Define como pós-parto imediato o período de 10 dias após o parto e dá cobertura para que o(a) acompanhante possa ter acomodação adequada e receber as principais refeições.
- Portaria nº 48/99 Ministério da Saúde - Dispõe sobre o planejamento familiar e dá outras providências.
- Licença-paternidade de 5 (cinco) dias - Concedida pela Constituição Federal/88 em seu artigo 7º, XIX e art. 10, §1º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT).
- Portaria nº 1.944/09 - Institui, no âmbito do SUS, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).

Pai

UMA NOVA
VIDA PRECISA
DE VOCÊ.



Pai

UMA NOVA
VIDA PRECISA
DE VOCÊ.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE HOMENS (PSAMH)

A PSAMH visa fortalecer e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde do SUS, mediante a atuação na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de doenças, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade e da mortalidade e a melhoria das condições de saúde.

PATERIDADE E CUIDADO

A paternidade é um momento de mudança na vida do homem. Sua presença constitui-se como um importante elemento em toda a base de vida do filho.

Essa transição implica novas responsabilidades e, consequentemente, novas dinâmicas e questionamentos. Mas os desafios de cuidar e educar seu filho podem se reduzir em uma simples atitude: ser um pai presente.

Nesta cartilha, expõe-se os homens no acompanhamento da gestação e do parto de sua parceira e sua atuação no desenvolvimento da criança, possibilitando a toda uma melhor qualidade de vida e vivência diferente e saudável.

A PSAMH tem como um de seus principais objetivos promover estratégias para que os pais estejam presentes.

RECOMENDAÇÕES

Para que todo pai seja um pai presente:

- Participe do período pré-natal, do parto e do puerpério;
- Pague todos os impostos, afiliações e hospitalares;
- Crie um dia com a sua esposa: realize as tarefas de rotina e siga as recomendações;
- Dê um tempo de cuidado e atividades domésticas;
- Dialogue com seu filho e participe ativamente de sua educação;
- Demonstre afeto e crie um filho saudável;
- Cuide para seu filho que todos os dias se preocupe com quem e mereça respeito;
- Tenha espaço de ser um pai presente.

PARA AS CORPOS DE SAÚDE*

- Promover junto à equipe o respeito às diferenças relacionadas à masculinidade, cuidado pessoal e masculinidade para trabalho com homens;
- Incluir os homens e pais nas visitas de serviços e atendimentos para os conselhos, reuniões e atividades de grupo, relacionadas ao cuidado com sua filha e parceira, tais como contraceção, teste de gravidez e acompanhamento puerpério;
- Incentivar a participação do pai no pré-natal, parto e pós-parto e dar a eles tarefas específicas, como cuidar e cuidar emocional e/ou dar o primeiro banho. Ouvir e dar o direito de ser acompanhado pelo pai;
- Facilitar a presença do pai nos atendimentos, acompanhando sua filha durante;
- Promover com os homens atividades educativas que discutam temas relacionados ao cuidado, numa perspectiva de gênero;
- Auxiliar os homens, visando suas capacidades, incluindo suas demandas e expectativas, discutindo após suas situações físicas e emocionais e a cuidar de própria saúde;
- Promover adaptações no ambiente de modo a favorecer a presença dos homens, tais como cabides, camas, banheiros masculinos, divãs, cadeiras e cadeiras;
- Dar visibilidade ao tema de cuidado pessoal, incluindo nas atividades educativas realizadas pelo usuário, como contraceção, pré-natal, parto, cuidados, papéis de adolescentes, pais e filhos;
- Oferecer serviços alternativos, tais como alívio e terapia livre, para consultas, atividades de grupo e visitas às enfermarias, a fim de fortalecer a presença dos pais que habitam;
- Estabelecer parceria com a comunidade para fortalecer e cuidar de após o parto.

*Tudo de acordo com o Plano Nacional de Saúde. A formação de profissionais de saúde deve ser baseada em evidências.

CONTEÚDO DA CARTILHA

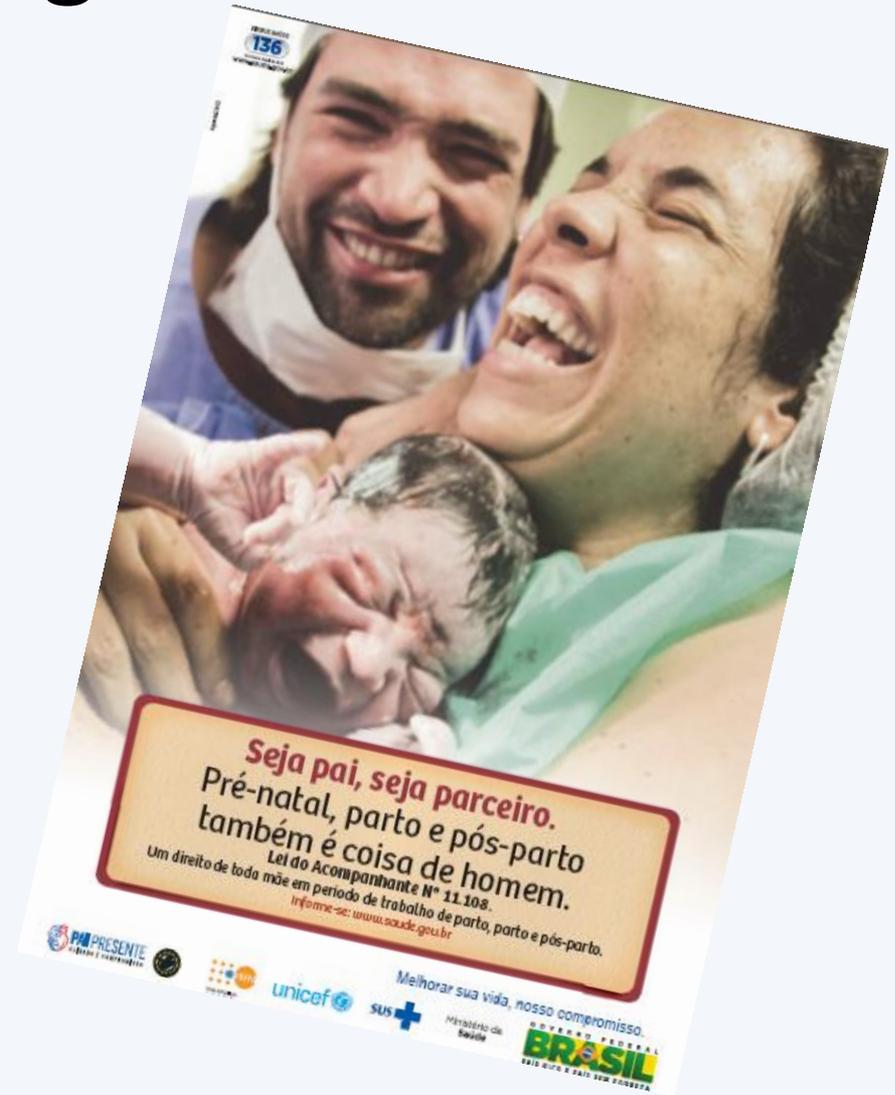
- Lei nº 13.709/2019 - Deixa o pai presente brasileiro e trata os métodos de planejamento familiar de concepção e contraceção;
- Lei Federal nº 1.080/04 - Direito ao acompanhamento de crianças e adolescentes internados;
- Lei Federal nº 11.105/05 - Direito às paternidades e direito à presença do acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do SUS. O acompanhante poderá indicar o pai presente;
- Política nº 2.419/02 - Define como pós-parto imediato o período de 10 dias após o parto e dá outras providências para que o pai seja acompanhado durante a internação hospitalar e receber as principais informações;
- Política nº 40/04 Ministério da Saúde - Define sobre o planejamento familiar e de outras paternidades;
- Decreto nº 6.092/04 - Concedido pela Constituição Federal em seu art. 7º, XX, e art. 10, § 1º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT);
- Política nº 1.940/02 - Institui, no âmbito do SUS, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PSAMH).



PAI PRESENTE

CUIDADO E COMPROMISSO

Materiais gráficos



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

A importância do envolvimento e da presença do pai

A espera de um filho ou filha é um acontecimento único, vivido intensamente por homens e mulheres. A participação no momento do parto – sendo o pai biológico ou não –, pode trazer benefícios para a mulher, a criança e o próprio pai.

Ser pai é compartilhar. Participe de todas as etapas da vida de seu(sua) filho(a). Esse envolvimento começa no teste de gravidez e deve se estender ao pré-natal, parto e pós-parto. Exercer o direito à licença paternidade, estimular o aleitamento materno, e apoiar a sua parceira, compartilhando as prazeres e os afazeres relacionados à chegada de um bebê, são atitudes que podem gerar vínculos afetivos saudáveis e maior qualidade de vida para todos.

Ser pai é se informar. Participe das consultas de pré-natal para saber o que é esperado de um acompanhante, quais são os seus direitos e como você pode aproveitar ao máximo essa experiência intensa e transformadora, contribuindo positivamente para esta parceria.

A importância do acolhimento pela Equipe de Saúde

Uma equipe que acolhe e estimula o envolvimento dos homens desde o descobrimento da gravidez contribui para uma gestação mais saudável. Ao receber esta atenção, eles podem se preparar para oferecer o apoio físico e emocional que as suas parceiras precisam durante todas as fases da gestação.



Melhorar sua vida, nasce compromisso.



unicef



SUS

BRASIL

Amigo, gravidez, parto e cuidado também são coisas de homem.

Seja pai, esteja presente!

Lei do Acompanhante nº 11.108/05



O que é a Lei do Acompanhante?

A **Lei Federal nº 11.108**, de 07 de abril de 2005, mais conhecida como a **Lei do Acompanhante**, determina que os serviços de saúde do SUS, da rede própria ou conveniada, são obrigados a permitir à gestante o direito a acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto.

A Lei determina que este acompanhante será indicado pela gestante, podendo ser o pai do bebê, o parceiro atual, a mãe, um(a) amigo(a), ou outra pessoa de sua escolha. Se ela preferir, pode decidir não ter acompanhante.

Converse com sua parceira e demonstre a sua vontade de participar do momento do parto!

Pai/Parceiro, o seu envolvimento é muito importante!



Ao participar do parto você pode ajudar a:

- Garantir um melhor atendimento para a sua parceira;
- Estimular o parto normal;
- Diminuir a duração do trabalho de parto;
- Diminuir o medo, a tensão, e consequentemente, aliviar a dor;
- Aumentar a sensação de prazer e satisfação no parto;
- Diminuir a ocorrência de depressão pós-parto;
- Favorecer o aleitamento materno;
- Fortalecer o vínculo entre você, sua parceira e o bebê.

Conheça os seus direitos:

- A Lei do Acompanhante é válida para parto normal ou cesariana;
- A presença do(a) acompanhante (inclusive se este for adolescente) não pode ser impedida pelo hospital ou por qualquer membro da equipe de saúde, nem deve ser exigido que o(a) acompanhante tenha participado de alguma formação ou grupo.

Se estes direitos não forem respeitados, você deve entrar em contato com a Ouvidoria do Ministério da Saúde através do telefone **136**.

Participar do pré-natal e conhecer previamente a maternidade onde o parto será realizado é a melhor forma de garantir os seus direitos.

Vídeos sobre paternidade



<http://www.youtube.com/watch?v=dhs44xeNfEI> -médico falando sobre parto normal, participação do homem nesse processo.



<http://dr8027.com.br/videos/19/sindrome-de-couvade.html>- depoimento de um pai falando sobre a experiência da paternidade e síndrome de couvade



<http://www.youtube.com/watch?v=8xGdxTzv1mA> – participação do pai no pré-natal



<http://www.youtube.com/watch?v=cZFB2KEb2xE> documentário “ Um dia de vida”- participação do homem no parto humanizado e atendimento humanizado a mulher no momento do parto.



<http://www.youtube.com/watch?v=fvgvp0oWN-M> –vídeo que mostra acompanhante durante o parto, escolha das mulheres pelas mães e sogras pois já passaram pela experiência e podem dizer o que esta acontecendo.



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO



Área Técnica Saúde do Homem- DAET/SAS/MS

Telefone: 61-3315-6222

E-mail: saudedohomem@saude.gov.br



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

Oficina de trabalho

1-Quais atividades práticas podem ser implantadas nas rotinas dos serviços de saúde/comunidade para o engajamento e participação do pai no exercício da paternidade e cuidado e promoção da humanização do nascimento.

2-Quais as dificuldades encontraram para implantação e implementação dessas atividades nos serviços de saúde?

3- Quais as possíveis soluções para sanar essas dificuldades?



PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO